

Antônio de Pádua Ribeiro

Reflexões Jurídicas

Palestras, Artigos & Discursos

Brasília – 2000



BRASÍLIA JURÍDICA

Retorno do Ministro Moacyr Amaral Santos

Neste dia ensolarado, em que o astro-rei dissemina os seus raios, iluminando as imensas superfícies deste altiplano com maior intensidade que nas outras épocas do ano, temos a grata satisfação de receber o Ministro Moacyr Amaral Santos, hoje de volta a este torrão do território pátrio, acompanhado de sua excelentíssima esposa, Dra. Elisa Prado do Amaral Santos, após quase um lustro de ausência, em nome do CEUB e da turma de formandos que tem o seu nome.

Neste planalto, mais que em outras regiões do Brasil, percebemos, com as proximidades da primavera, o renascer dos campos e a explosão das flores, como que a testemunhar, ano a ano, a presença transcendental da vida vegetal.

De forma semelhante, nas proximidades do 11 de agosto, sentimos pairar no ar os eflúvios emanados da tradicional Faculdade de Direito do Largo de São Francisco, que Vossa Excelência encarna com tanta dignidade, com tanto zelo, com tanta honradez.

Ninguém poderia melhor do que Vossa Excelência, neste período do ano, dar o seu testemunho dos ideais forjados, com suor e lágrimas, naquelas famosas Arcadas, consubstanciados no Direito que não se fez do aço das espadas, mas do ouro da Justiça.

Na verdade, encontramos-nos, Senhores, diante de um genuíno “professor” e não diante de um burocrata do ensino.

Com efeito, o Professor Moacyr Amaral Santos, nosso insigne homenageado, não é um mero expositor consagrado de idéias jurídicas, um simples advogado altamente conceituado, um eminente Ministro aposentado do Excelso Pretório. A sua atuação de cidadão sempre transcendeu ao âmbito das faculdades, dos foros e dos pretórios, porque Sua Excelência jamais se descuidou da sua responsabilidade perante a coletividade.

Revolucionário atuante em 1932, 1937 e 1964, sempre agiu na defesa dos princípios da liberdade e da Justiça na primeira linha de frente, o que ensinou a sua prisão por duas vezes.

Por isso nenhum momento mais apropriado para recebê-lo do que este, Professor Amaral Santos, em que, como no Hino Nacional, o sol da liberdade está a brilhar em raios fúlgidos no céu da Pátria neste instante.

Desejo, em nome dos formandos da turma de julho de 1979 do CEUB, que os dias que por aqui passar traduzam, em sua vida e na da ilustre D. Elisa, a expressão de alegria e felicidade que a todos nos domina.

* Palavras proferidas em razão do retorno do
Ministro Moacyr Amaral Santos, homenageado pelos formandos
do Curso de Direito, 1º Sem/79, no CEUB, Brasília DF.